

# A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ      Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ      Subdirector: CARLOS NUNO VAZ  
Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIII - N.º 655 - Melgaço, 1 de Março de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5800

## Centro de Saúde

A respeito do Centro de Saúde a Câmara Municipal do Concelho de Melgaço publicou o seguinte comunicado:

Para esclarecimento da população do Concelho de Melgaço, sobre a Construção do seu Centro de Saúde, a Câmara Municipal informa o seguinte:

1.º — Não está em causa a construção do referido Centro de Saúde, mas somente a data do seu início.  
2.º — A Câmara Municipal já tomou diversas medidas, a fim de pressionar o Governo Central a dar execução o mais rápido possível a tão necessário melhoramento.

3.º — A última tomada de posição desta Autarquia, foi a aprovação por unanimidade da proposta apresentada na última reunião deste Corpo Administrativo, e que é do teor seguinte:

**Construção do Centro de Saúde de Melgaço,**

**Proposta:**

1.º — Atendendo a que a Construção do Centro de Saúde de Melgaço, é feita através de um empréstimo Americano e não do O.G.E..

2.º — Visto que a construção do referido Centro de Saúde, já foi posta a concurso, conforme consta do Diário da República de 25 de Outubro de 1978.

3.º — Tendo conhecimento esta Câmara, de que houve um concorrente, ao qual somente falta celebrar o respectivo contrato.

**Proporção:**

1.º — Que esta Câmara não concorde com a proposta apresentada pelo Senhor Secretário

de Estado da Saúde, no seu ofício n.º 2462, de 1 de Fevereiro de 1979, principalmente no que diz respeito à adjudicação por fases.

2.º — Que esta Autarquia proteste e exija do Governo, a escrupulosa aplicação do empréstimo Americano, não pactuando com possíveis desvios nem atrasos na concretização de tão grato melhoramento para a nossa população tão carecida e constantemente esquecida pelas esferas governamentais.

3.º — Que seja imediatamente dado seguimento ao processo, adjudicando a obra ao concorrente que melhor proposta apresentou, ou caso o concurso tenha ficado deserto, que seja desde já posta a construção novamente a concurso.

4.º — Que o teor desta proposta seja transmitida a todas as juntas de freguesia em particular, e à população em geral, através de um comunicado.

5.º — Que da deliberação deste Corpo Administrativo se dê conhecimento ao Senhor Presidente da República, Senhor Primeiro Ministro, Senhor Secretário de Estado da Saúde e Assembleia da República.

Face ao atrás exposto, entende o executivo desta Autarquia que a população se deve manter calma não alinhando em manifestações de índole política que a nada conduzem, até que o Governo Central se pronuncie satisfatória e definitivamente sobre o assunto. Caso contrário, será esta Câmara a primeira a convocar todos os seus municípios, para tomarem medidas duras e drásticas, em ordem a contestarem possíveis alterações ao programa inicialmente previsto.

## Ao Abandono... Casas Pré-Fabricadas

«Em boa hora as autoridades locais, através dos organismos competentes, conseguiram a implantação de uma série de casas pré-fabricadas para minorarem a crise de habitação. Foram, porém, infelizes na escolha do local para a sua colocação, local muito batido pelo vento agreste, bastante fora dos muros desta vila, o que nos leva a prever que só por baixo preço de renda venham a ter inquilinos.

Será por isso que estando as mesmas em fase de acabamento há mais de dois anos, as obras cristalizaram e, sem água, sem luz e sem saneamento, ali jazem abandonadas, sem qualquer aproveitamento, patenteando um desleixo que muito é de lamentar. Bom será que lhe acudam».

N. R. — O «Diário Popular» de 9 de Fevereiro, deste ano, em local sob o título «Uma terra de emigrantes onde faltam habitações» insere a transcrição que acima fazemos com a devida vénia.

Por diferentes vias nos haviam chegado críticas a respeito do local escolhido para instalar as casas pré-fabricadas: dificuldades de abastecimento, encarecimento de vida, e ausência de infra-estruturas.

O «Diário Popular» levanta, agora, o problema e aumenta a pena que nos causa o a-vontade com que na nossa terra se resolvem (?) problemas desta envergadura!...

## 84 Anos

Festejou no passado dia 25, mas um aniversário, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel José Salgado (Pai). Que se prolongue por muitos anos, são os desejos sinceros de «A Voz de Melgaço», para este ilustre Melgacense que tanto fez em prol da sua freguesia.

## Mês de S. José

O mês de Março é dedicado pela Igreja Católica a S. José.

Vão-se apagando as devoções tradicionais da nossa gente piedosa. E importa reavivá-las mediante uma piedade mais esclarecida, mais teológica, mais cristã. E menos costumeira ou pagã.

## Câmara Municipal

### Reunião Ordinária de 17 de Janeiro

A Câmara, em pleno, começou pela correspondência: Ano Inter-nacional da Criança, aquisição de um exemplar de «Memórias do 1.º Seminário sobre os objectivos da UITI», tomou conhecimento de uma carta da revista «Poder Local» e uma carta do empreiteiro Parente & Gonçalves, de Nogueira, Viana, a pedir um pagamento adiantado. Deferiu pagamentos ao rol das dívidas passivas, concedeu licença de férias a Maria Teresa Rodrigues de Sousa, Justiniano Gonçalves Ribeiro, José Maria Pereira e António da Silva Nabeiro.

Ratificou pagamentos, pagou facturas existentes na Secretaria e deliberou solicitar a declaração de utilidade pública e urgência para a expropriação de terreno para a construção do arruamento de acesso ao Asilo.

No final, o Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta:

1 — Considerando que os lotes n.º 1, 2, 3, 4, 5 e 6 fazendo face para a E.N. 301; 2 — Atendendo a que os referidos lotes foram vendidos (embora a maior area ilegalmente), a consignantes ou outras pessoas com necessidade de construir a sua habitação própria; 3 — Considerando ainda que as referidas pessoas tem vindo a esta Câmara lamentar-se por não poderem construir nem legalizar os terrenos, o que lhes causa prejuizos enormes.

Proponho: 1 — Que esta Câmara aprove a parcela do referido loteamento que diz respeito aos mencionados lotes; 2 — Que o respectivo alvará seja passado ao interessado mediante depósito para as infra estruturas exigidas e só depois da capela ser deslocada para o local previsto. Aprovado por 3 votos a favor, uma abstenção e um voto contra do vereador sr. Pereira d'Éca, por achar que a deliberação é ilegal por condições que a Lei não prevê.

Foi submetida à votação uma proposta do sr. Pereira d'Éca, do teor seguinte: — Proponho que o loteamento em causa seja aprovado na totalidade sem quaisquer condições. Teve um voto a favor, uma abstenção e 3 contra.

## As Esquecidas Termas de Melgaço

Na freguesia de Paderne, do concelho de Melgaço, encontra-se a estância termal do Peso, que é frequentada anualmente (de Junho a Outubro) por muitos milhares de diabéticos idos dos mais diversos cantos do País em busca de alívio para os seus padecimentos, e visitada por numerosos turistas nacionais e estrangeiros em trânsito para Espanha pela fronteira de S. Gregório, ou a caminho de Castro Laboreiro, Romaria da Peneda, Parque Nacional do Gerês, etc..

Apesar do papel importantíssimo que esse turismo desempenha na economia regional, as entidades por ele responsáveis limitaram-se a bem dizer a mandar elaborar e distribuir, já lá vão de certo muitos anos, umas boas centenas de folhetos de propaganda, e depois nada mais fizeram convencidas de que, como os turistas têm no geral «boa boca» e «bolsas inesgotáveis», a sua missão estava cumprida!

Sucedde, porém, que os tempos mudaram muito, que os turistas

já não têm «boa boca», nem «bolsas recheadas» e que a tendência actual é para se afastarem dos locais em que não possam gozar férias aprazíveis em conforto e sossego. Tudo isso somado aos progressos constantes da insulina pode concorrer para desviar de vez e em breve da estância termal do Peso a sua principal fonte de subsistências, atirando para o desemprego algumas dezenas de trabalhadores e arruinando velhas e prósperas empresas.

Vem isto a propósito de inúmeras deficiências, a começar pela estrada nacional que, partindo de Valença do Minho, dá acesso a Monção e a Melgaço. Trata-se de uma via sinuosa, estreita, perigosíssima e, ainda por cima, com buracos, que não consente ultrapassagens nem cruzamentos sem riscos eminentes. Na estância termal o equipamento hoteleiro é antiquado, modestíssimo, se bem que mais ou menos acessível a todas as bolsas. O

(Continua na 4.ª página)

## Política Nacional

- Orçamento Geral do Estado
- Os Comunistas em Acção
- As Cheias, uma Tragédia

Meu caro António Dias  
O assunto mais importante desta quinzena é a discussão do Orçamento Geral do Estado na Assembleia da República, onde o Governo o apresentou no dia 15 de Fevereiro.

O Orçamento é mais ou menos isto: na tua casa, durante o ano, tens despesas e precisas de dinheiro para as fazer. Entre as despesas: a alimentação, a habitação, a conservação da casa, a saúde, a produção das terras, o vestuário, etc., etc.. Ora para fazeres estas despesas precisas de dinheiro.

Como as terras te não garantem o pagamento das despesas, nem aqui tinhas aonde ganhar dinheiro, emigraste. E daí, com o teu trabalho, equilibras o orçamento da tua casa, isto é, fazes dinheiro com que pagas a despesa e não ficas a dever nada a ninguém.

Ora é isto o que faz o Governo: o País tem despesas que não pode evitar e tem de as pagar. Para ter equilíbrio é preciso que a receita dê para a despesa.

A Assembleia da República vai discutir o Orçamento, isto é, vai ver se as despesas que o Governo propõe estão bem, e vai ver se o dinheiro que pretende obter para pagar as despesas o obtém devidamente.

E, depois de o discutir, a Assembleia da República ou aprova

ou rejeita o Orçamento, o que fará nestes próximos dias de Março.

Os comunistas, mesmo sem conhecerem o Orçamento, dizem que o rejeitam. E que andam furiosos contra o Governo, porque não lhes faz o «jogo».

Está a entregar as terras que os comunistas «roubaram» no Alentejo e a reprimir as greves ilegais, do que também não gostam.

O actual governo, de Moita Pinto, acusou o Partido Comunista de ser o culpado de querer derrubar a democracia.

Durante a primeira quinzena de Fevereiro caiu sobre Portugal uma verdadeira calamidade: as chuvas e os ventos destruíram bens e arruinaram muitas pessoas.

Os locais aonde a tragédia foi maior foram: o Ribatejo, do qual Santarém é a capital; Abrantes, onde houve fábricas inundadas; o Porto e a Vila de Peso da Régua, onde o rio Douro inundou casas e levou os bens das pessoas.

O Governo, Forças Armadas e os Bombeiros acudiram às vítimas com prontidão e generosidade bem como o povo.

Julia Vaz

# Da Vila e Concelho

**ANIVERSARIO** — Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Manuel Lourenço, conceituado comerciante desta Vila.

Os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

**SUB-TENENTE MOISES AUGUSTO DA COSTA** — De visita à sua família, tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante sr. Sub-Tenente Moisés Augusto da Costa, Adjunto do Chefe de Serviços de Justiça da Escola de Fuzileiros em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

**ENGENHEIRO ABILIO SEIXO** — Esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Abílio Seixo, funcionário superior da Fábrica de Tecidos — Sampaio Ferreira, de Riba d'Ave, acompanhado de sua esposa.

Os nossos cumprimentos.

**BENTO DE CASTRO PINTO** — De visita a seu irmão Sr. Henrique Pinto, comerciante em Remoães, esteve durante alguns dias o Sr. Bento de Castro Pinto, proprietário da Pensão Montanha em Monte Real — Leiria, acompanhado de sua Ex.ma esposa.

Acompanhava o casal nosso conterrâneo o Sr. Manuel Cândido das Neves, proprietário da Pensão Neves daquela localidade.

A todos os nossos cumprimentos.

**JOSE ANTONIO DOS ANJOS** — Em visita à sua família, esteve entre nós o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante sr. José António dos Anjos, Sub-Chefe da P.S.P. em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

**RODOLFO DE CARVALHO** — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta vila, de visita a seus familiares o nosso amigo sr. Rodolfo de Carvalho, residentes em Braga.

Os nossos cumprimentos.

**MELGACENSE MORTO NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO EM FRANÇA** — Num acidente de viação ocorrido em França, faleceu o emigrante nosso conterrâneo Ernesto Pereira, solteiro de 27 anos, natural da freguesia de Parada do Monte.

Era filho de José Pereira, também falecido em França, há poucos anos, num acidente de trabalho e de Maria Rodrigues.

O infeliz moço, estava em vésperas do seu casamento.

O seu corpo, foi trasladado para a terra da sua naturalidade, onde se realizou o seu funeral com grande acompanhamento.

Sentidas condolências a toda a família em luto.

**ENGENHEIRO FERNANDO LUCENA** — Tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo, sr. Engenheiro Fernando Lucena, acompanhado de sua esposa s.ra D. Cidália Cavaco Lurena, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

**MANUEL HERNANI DE ALMEIDA** — Acompanhado de sua família, esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Hernani de Almeida, comandante da Polícia de Segurança Pública em Ponte de Lima.

Os nossos cumprimentos.

**PAULO ALVES PEREIRA** — De visita esteve nesta Vila, o nosso conterrâneo Sr. Paulo Alves Pereira, agente da P. S. P. (Forças de Intervenção) em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

**VINDO DA ARÁBIA SAUDITA** — Encontra-se entre nós de visita à sua família vindo da Arábia Saudita o nosso amigo e conterrâneo Sr. Vítor Manuel Alves de Melo.

Os nossos cumprimentos.

**Dr. JOÃO FERREIRA DA COSTA** — Tivemos o prazer de ver entre nós de visita à sua família o Sr. Dr. João Ferreira da Costa, médico, acompanhado de sua esposa nossa conterrânea S.ra Dra D. Maria da Conceição Rodrigues Ferreira da Costa, advogada, residentes em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

**ENGENHEIRO DOMINGOS MANUEL LOURENÇO** — De visita esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Domingos Manuel Lourenço, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

**RAIMUNDO PEREZ** — Tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita a seus amigos o Sr. Raimundo Perez, Empresário de espectáculos e Orquestras em Ribadavia, Espanha.

Os nossos cumprimentos.

**FUTEBOL** — Com a participação de 14 equipas, disputa-se o Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Viana do Castelo (1.a Divisão).

Jogou-se a 13.a jornada, primeira volta da competição em que o Sport Clube Melgacense, obteve os seguintes resultados:

- Melgacense, 3 - Coura, 1
- Estaleiros Navais, 0 - Melgacense, 1
- Melgacense, 1 - Darquense, 4
- Lanheles, 2 - Melgacense, 1
- Melgacense, 1 - Valenciano, 0
- Ponte da Barca, 2 - Melgacense, 0
- Fragoso, 5 - Melgacense, 0
- Melgacense, 1 - Neves, 1
- Lanheses, 0 - Melgacense, 0
- Melgacense, 2 - Caminha, 1
- Cerveira, 6 - Melgacense, 0
- Melgacense, 0 - Valdevez, 1
- Raijãos, 2 - Melgacense, 2

A Direcção do Sport Clube Melgacense, assim como a todos os seus jogadores, desejamos que a segunda volta deste campeonato seja muito feliz e muitas felicidades.

**FALECIMENTO** — Na sua residência do lugar do Vido, freguesia de Castro Laboreiro, faleceu inesperadamente o sr. Olivieiros Rodrigues, de 69 anos de idade, pessoa muito considerada no nosso meio.

Era casado com a s.ra D. Maria Rosa Fernandes, pai das s.ras D. Almerinda Rodrigues, D. Brazelina Rodrigues, D. Isolina Rodrigues, sogro dos srs. Alberto Enes e Manuel Rodrigues.

No seu funeral, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

## De Rouças

**PÁRA O IRAQUE** — Depois de 15 dias no lugar da Pombeira, partiu novamente para o Iraque o nosso amigo, sr. Manuel da Costa.

**DE CABOURG - FRANÇA** — Recebemos uma carta do nosso amigo, Manuel Domingues, do lugar da Vinha de Cima, pedindo para enviar o jornal para um Melgacense seu colega, natural de Casiro Laboreiro. Aqui registamos o pedido e aproveitamos também para dar a resposta, informando que o jornal já seguiu com a direcção enviada.

**AINDA A LUZ** — Parece que têm continuado os trabalhos das baixadas na nossa freguesia, Embora já não seja sem tempo, aqui estamos a dar o nosso empurrão, pois, mais do que ninguém, desejamos o progresso da nossa terra, e o da luz é um meio e um progresso muito importante.

**ESTRADA** — Durante vários anos, infelizmente, o "grande problema" de Rouças vai continuar a ser o da estrada. E ou bem que vamos preparando as coisas para que o problema se resolva de vez, ou então, vamos andar muito tempo a sofrer em todos os sentidos. Quando é que será que todos, a começar pelas autoridades, se convencem efectivamente do real valor e necessidade da estrada devidamente alcatroada para poder permitir o progresso mais harmonioso da nossa freguesia?

**FALECEU O DOMINGOS DE CAVALLEIROS** — Soube com tristeza, do falecimento do meu particular amigo e também do nosso jornal, do sr. Domingos, de Cavaleiros.

O saudos amigo entregou a alma a Deus no dia 17 de Fevereiro, Sábado, e foi sepultado no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Ao conhecer a notícia, fui em pensamento até Cavaleiros e recordei com muita saudade os alegres momentos que passei no convívio e na amizade do querido amigo. Recordo com emoção a presença serena e cristã na Missa Dominical que durante uns tempos fui celebrar a Cavaleiros. Recordo as conversas sempre cheias de interesse que me era tão grato ter com o saudos amigo. Relembro alguns bons momentos de sã alegria e camaradagem e onde a amizade não era uma impostura, mas uma verticalidade e um sentir unânime.

Vem-me à memória os momentos que o Domingos passou também com meu saudos padrinho, Pe Carlos e o quanto dele era amigo.

E, embora algo longe, estou bem presente do amigo que pariu, não só pela oração, como pela amizade que me liga à família.

E pensando no Domingos, pensei que em pouco tempo, já foram chamados para Deus três homens bons de Rouças: o sr. Armando, de Corçães; o sr. Eduardo, do Crasto, e agora o sr. Domingos, de Cavaleiros. E uma conclusão se impõe: Rouças vai ficando cada vez mais pobre. E que, infelizmente, vão escasseando cada vez mais os homens bons e sinceramente amigos do seu amigo e do progresso da sua terra.

Mas temos que nos ir conformando e alimentar-nos no seu exemplo para encorajar os outros a fazer a mesma caminhada que eles foram fazendo.

Aqui quis deixar a minha homenagem, esperando que ela sirva para mitigar algo a dor de sua esposa, s.ra D. Rosa Alves, de seu filho, o Professor José Carlos, de sua filha Maria, de seus irmãos e demais família que ele tanto estimava.

Paiz à sua alma, e sentidos pêsames para a família.

Carlos Vaz

**Vende-se**  
Lotes de terreno destinados a construção urbana no lugar de Galvão de Baixo — VILA, confinantes com o caminho público. Aceitam-se propostas. Falar telefone 22125, Valença.

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

## Móveis Castelo

**RAMIRO DE LIMÁ A. CERQUEIRA**

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)  
Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

## Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA

(a Casa que Melgaço precisava)

Lavagens a seco, molhado e tinturaria

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

## Electrotécnica

de ANTONIO SOLHA & IRMÃO  
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO  
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE  
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

## Boutique Mónica,

ARTIGOS DE VESTUÁRIO

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA

R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

## Casa Nutri-Lar

(Edifício CASA DO POVO)

MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional  
Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verga.

Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém)  
Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

## Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

## Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 — Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

## A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA  
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO  
Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de pichelaria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

## De Paços e Cristóval

**TEMPORAIS** — Depois do ciclone que desvastou árvores e telhados nas proximidades do fim do ano, voltaram novamente após o Ano Novo, chuvas torrenciais e ventos fortíssimos que causaram prejuízos incalculáveis, principalmente em meios de comunicações rodoviárias.

No que toca a outras ocorrências, há a lamentar vários desastres pessoais, como por exemplo: o arrastamento por uma enxurrada de uma senhora de Cristóval que teve de seguir para um hospital do Porto, devido aos maus tratos que sofreu.

O despieste de um condutor de um carro ligeiro ali nas proximidades da Gróva, devido a uma árvore que caiu sobre o pavimento da estrada, indo este por uma ribanceira parando a cerca de duzentos metros. Por providência Divina o condutor saiu ileso, ficando o carro muito maltratado. E outras coisas mais, como o aluimento de terrenos e a destruição de alimentos para os gados. Portanto como estão a ver os meus estimados leitores, o ano de mil novecentos e setenta e oito acabou mal, no entanto o ano que lhe sucedeu começou pior ainda. E ver o que vai a este respeito por esse País fora. Portugal está com azar.

Depois das calamidades que temos que enfrentar devido à má política dos nossos últimos governantes, temos mais esta, que nós não contávamos e que somos obrigados a aguentar. Há quem diga que Deus não é metido nestas coisas dos temporais e dos flagelos, que constantemente afligem a humanidade. Estes considerámo-los nós como incrédulos ou faltosos de raciocínio.

Mas afinal o Deus de hoje não é o mesmo do tempo do dilúvio e do tempo do arrasamento da cidade de Sodoma e Gomorra e outras?

Sempre ouvi dizer que a coisa deste mundo que anda mais à vontade de Deus, é o tempo. Não meus amigos, se noutros tempos Deus castigou a humanidade por causa dos crimes contra Ele cometidos, nestes tempos que correm, nós não podemos esperar coisas boas desse mesmo Deus de há milhões de anos e porquê? Deixemos à parte a loucura da mocidade actual e concentremo-nos no pior mal que aflige a humanidade de hoje, a inveja.

Por causa deste maldito mal, quantas famílias, quantos vizinhos se não podem ver porque um comprou mais um campo, porque o outro tem um automóvel e, reparem bem, quanto menor for a povoação onde estes habitantes habitam, quanto maior é o veneno que ela possui.

Paços e Cristóval infelizmente não estão isentas deste mal, que nos dias de hoje, aflige a humanidade inteira.

O mundo tem que se convencer que sem haver amor e paz, Deus não nos pode abençoar, antes pelo contrário. Deus tem que nos castigar pelos nossos crimes.

A. A.

## Festa de S. Brás

A nível dos anos anteriores, realizou-se nesta vila, a festa em honra do glorioso S. Brás, que constou do seguinte programa:

Missa solene a grande instrumental, a que presidiu o Rev. do Sr. P.e Justino Domingues, acolitado pelos Rev. dos P.es António Esteves e Justino Afonso, sermão pelo Rev. do P.e Álvaro Maximino de Carvalhal, arcipreste de Monção.

Abrilhantaram os festejos a Banda de Música de Tangil — Monção e a Cabine Sonora Irmãos Solha, desta Vila.

Parabéns à Comissão.

## De Penso

**FALECIMENTOS** — Na sua residência em São Bartolomeu faleceu a s.ra D. Maria da Cruz, esposa do sr. Antero Esteves Fernandes, mãe da menina Maria da Graça e da s.ra Maria Margarida, casada com o sr. Júlio Castro Rodrigues, avó da menina Sofia.

— No Lugar de Paradelá faleceu a s.ra Delfina da Rocha.

As famílias em luto as nossas condolências. — (C.)

## De PRADO

**TEMPO E AGRICULTURA** — O tempo tem estado bastante irregular, os proprietários das parcelas de terreno que produzem milho, vinho e outros produtos hortícolas e arvícolas, com dificuldades tem podido dar cumprimento a serem feitos tais serviços em especial as podas da vinha e de árvores de fruto.

Vêm-se agricultores de avançada idade, vestidos com os seus fatos de oleado debaixo de chuva a podar não querem que a sua vinha se esgote.

Em contra partida tem estado um ano sublime para a Pecuária, os campos estão cheios de erva e alguns até já se vê a melar, onde a mesma podia alimentar centenas de animais de todas as espécies, como seja Bovino, Caprino e Lanígero, como já existia em 1940.

Dava prazer observar-se os gados a pastar nas abas das Serras das 18 freguesias que compõem o concelho.

E porque não se procede como noutros tempos? Presentemente temos mais possibilidades.

Temos a Cooperativa que nos fornece as rações; temos em exercício a Caixa de Crédito Agrícola Mútua que empresta o dinheiro aos seus associados, porque não se unem todos e em cada freguesia se montam estábulos em especial para vacas leiteiras? ...

**DE FRANÇA** — Acaba de regressar de França Abílio Domingues, para onde foi matar saudades, sofre de nostalgia familiar. Emigrou como pôde em certas épocas, passou certas dificuldades para conseguir bom património, a seguir levou para junto de si sua esposa e parte dos filhos. Em França nasceram mais. Em sua casa, o saudoso padre Carlos Vaz era acolhido como pessoa de família.

Todos os naturais de Melgaço lhe entregavam donativos para conseguir substituir a Capelinha de Sta Rita num autêntico Mosteiro e mais Obras Sociais. Era a esposa do Abílio. Zulmira Dantas que lhe mandava as malas de roupas para o Asilo de Eiró.

Pela força das circunstâncias suas filhas e filhos lá casaram e apenas estão solteiros os que lá nasceram. Ela como mãe, avó e sógra não acompanhou seu marido logo que lhe foi atribuída uma Pensão bastante vantajosa. Ele que ama a mãe pátria e seu desejo é morrer onde nasceu, cá está sozinho de braços abertos para receber sua esposa, filhos e netos.

No fim das férias, voltam a emigrar com o fim de adquirir economias para passar os últimos dias junto daquele que tanto trabalhou que foi seu marido, pai e sogro.

**NOVA ASSINANTE** — Teve o prazer de se inscrever como nova assinante e beneficiária, D. Beladimir Gomes Gonçalves, filha do assinante amigo Américo Luis Gomes que fez entrega de 220\$00 para pagamento da assinatura referente ao ano de 1979.

Manifesta grande desejo de ler as notícias de Prado, terra onde nasceu, pede para o seu correspondente não deixar de relatar os casos mais importantes do que se passa em sua freguesia em especial nascimentos, casamentos e falecimentos que ela considera como carta dos seus.

M. S.

## De Chaviães

**ALUIMENTO NA E. N. N.º 301**

— Entre os lugares do Coto Grande e da Portela do Couto, mais próximo deste, talvez por efeito da grande invernada, abriu-se uma bucarra na E. N., do lado direito de quem caminha em direcção a S. Gregório, da profundidade de quase quatro metros, num raio de 3, pouco depois de ter passado a última carreira para S. Gregório, na tarde de 14 do corrente, passando o tráfego a ser feito através da estrada camarária de Chaviães-Soengas, Portela do Couto.

E de realçar a pronta comparência do pessoal da J.A.E., no local do sinistro, que tomou as devidas providências na sinalização, para evitar qualquer acidente que pudesse advir daquele obstáculo.

**AS MIMOSAS EM FLOR** — Indiferentes ao mau tempo que nos tem apouquetado, agora a querer melhorar, as mimosas em flor desta freguesia, mostram-nos o ar da sua graça.

**FALECIMENTOS** — No dia 12 do corrente, faleceu no lugar da Portela do Couto, onde se tinha radicado há muitos anos, Américo Lobato, de 83 anos de idade, casado, natural da freguesia de Valadares, do concelho de Monção.

O funeral realizou-se pelas 4 horas da tarde do dia seguinte, para este cemitério, depois de missa e ofícios de corpo presente efectuados na igreja paroquial.

— No dia 13, também do corrente, no lugar das Carvalheiras, aonde residia há anos, faleceu Abílio Pereira da Cunha, de 35 anos de idade, deixando viúva e quatro filhinhos menores, natural da freguesia de Loureda — Arcos de Valdevez.

O funeral teve lugar no dia seguinte pelas 9.30 horas, sendo sepultado também no cemitério desta freguesia, depois da realização dos actos religiosos, na igreja paroquial.

O eterno descanso para as suas almas.

Para as famílias em profunda dor e luto, as nossas sentidas condolências.

A. R.

## De Paderne

**FALECIMENTO** — Foi em 21 do corrente que faleceu no lugar da Aldeia, António Napoleão Gonçalves, com a idade de 62 anos; 1.º sargento da Guarda Fiscal aposentado. Foi vítima da doença que não perdona. Depois de serem cumpridos todos os actos religiosos, seu corpo foi transferido da sua residência para o Convento da sua freguesia e do mesmo para o Cemitério tom enorme acompanhamento.

A família em luto envia «A Voz de Melgaço» sentidas pesames.

## De Alvaredo

Foi com o melhor prazer que este correspondente foi informado de que Carlos Martins, filho do saudoso amigo José Barbosa Martins se estirou na pesca de uma magnífica lampreia na Boca Dezena que faz parte da pesqueira n.º 103, com registo na Capitania do Porto de Caminha, onde seu pai foi herdeiro de um quinhão na mesma hoje pertence aos seus herdeiros. Que tenha comido a mesma lampreia com a maior satisfação pondo de parte os mil escudos ou 2.000 pesetas que pagam por cada uma.

### Dr. Oliveros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

## António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

## ELECTROVISÃO

- DE -

JOSE CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN  
com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

## A Quem de Direito

Embora não seja permitido transgredir, certo é que isso nem sempre é cumprido.

Já por diversas vezes temos ventilado nas colunas deste quinzenário, referindo-nos aos abusos que se cometem nesta vila.

A nossa atenção é chamada para o que se passa com muitos ciclistas motorizados e automobilistas, que fazem das ruas principais desta vila, autênticas pistas de corridas, ou seja, alguns condutores novatos, que parte dos quais nos cria dúvida que possuam os respectivos documentos, conduzindo os seus veículos com excesso de velocidade!

Poderemos chamar a estes «Furiosos do volante» que desprezam as regras do «Código da Estrada», podendo provocar desastres de grandes proporções, fazendo ao mesmo tempo com os escapes abertos, um barulho ensurdecedor, quer de dia, quer de noite, sem respeito por ninguém? ...

Diariamente se vêem na grande Imprensa, relatos de desastres mais ou menos graves, muitos deles motivados por imprudências, mas nem isso serve para acautelar aqueles a quem chamamos «loucos do volante» a que muitos não estão habilitados.

E quando têm a sorte de escapar a um acidente iminente, ainda se riem muito senhores da sua habilidade.

Até que um dia ... O pior é que, quase sempre, quem mais sofre é quem não tem culpa.

Aqui fica o nosso apelo e por hoje nada mais, chamando a atenção de quem de direito, para por termo a estes desmandos.

## Consultório Médico em Melgaço

Abriu, nesta vila, um novo consultório com as suas instalações no Edifício da Casa do Povo, pertencente ao médico que aqui exerceu as suas funções durante um ano, nos Serviços de Periferia, Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, natural de Matosinhos.

As consultas deste clínico são às sextas, sábados, domingos e segundas-feiras.

Para marcações é contactar com os telefones n.os 42349 — 42664 e 42061.

Parabéns ao Sr. Dr. Aventino Jorge, a quem desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

## Coisas que não estão certas! ...

E nosso dever noticiar um caso que se passou no campo de futebol desta Vila, no passado dia 28, a quando do desafio Melgaçense-Valdevez.

Lamentamos a atitude de um indivíduo que não pudemos identificar, que julgando-se muito importante, na qualidade de se manter com respeito, insultou um espectador que acompanhava a equipa visitante, sem qualquer motivo que o justificasse.

Não admira, pois isto está assim ...

Não vemos donde possa vir a educação!

São estes elementos, sem interesse para a sociedade, que provocam as desordens.

Um espectador

## FRANCO OCULISTA

RECEITUÁRIO MÉDICO

ÓCULOS DE SOL — BINÓCULOS — LUPAS  
APARELHOS DE PRECISÃO — TERMÓMETROS — BARÓMETROS — MICROSCÓPIOS

AVIAMENTO DE RECEITUÁRIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Avenida da Liberdade, 308

BRAGA

### Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

### Vendem-se

PORCOS E LEITÕES

Trata: Luís de Castro

Bouças — Alvaredo

Telefone 42237 — MELGAÇO

### MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

### Vende-se

Casa composta por 1/choão e 1.º andar com rócios. Óptima localização para comércio. Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros — Monção.

# Actividades dos Bombeiros Voluntários

Ex.mo Senhor  
Manuel Caldas  
Gave — Melgaço

Tendo o Comando deste Corpo Activo, o dever de informar, e, ao mesmo tempo agradecer a todas as pessoas, que com verdadeiras amantes da paz e do progresso da nossa Terra, nos souberam demonstrar, na campanha, Reis 79, quanto nos estimam e estão dispostas, a não deixar cair uma das mais belas instituições, implantada na nossa Terra, por Homens, que analisando o Lema do Voluntário Português, «Vida por Vida», logo verificaram que a gente de Melgaço, também sabe amar o seu semelhante;

Informar do seguinte:  
— Que a totalidade de donativos, angariados na campanha, Reis 79, se cifrou em 58 040\$00 (cinquenta e oito mil e quarenta escudos).  
— Que com as verbas arrecadadas nas campanhas Reis 77-78-79 e ainda com diversas ofertas dos Bombeiros do Corpo Activo, foi possível criarmos o nosso grupo coral, que já possui órgão electrónico, formar a fanfarra e instrumentá-la com instrumentos do tipo dos mais utilizados a nível nacional e internacional.

— Das importâncias arrecadadas tem saído verbas para compra de camisolas, que estão a ser utilizadas no período de Inverno, fardas para novos elementos femininos e masculinos, da fanfarra, grupo coral e o sector de incêndios.

— Para a formação da fanfarra, além dos donativos nas campanhas dos Reis e do pessoal do Corpo Activo, muito contribuíram, a Direcção da Associação com todo o apoio possível, assim como a digníssima Câmara Municipal, com a importância de 60 000\$ (sessenta mil escudos), para fardamentos e outras pessoas que fazem parte do mesmo.

— Todo o Melgacense que queira tomar conhecimento da contabilidade do fundo do Bombeiro, deve consultar os livros de contabilidade, que se encontram na «Loja dos Rapazes».

Reconhecendo o bom espírito de colaboração que sempre tem demonstrado para conosco, grato ficarei, se V. Ex.cia se dignar compor a notícia, da maneira que julgue mais conveniente.

Com a mais elevada consideração e estima.

A BEM DA HUMANIDADE

O Comandante do Corpo Activo

Armando Américo  
Rodrigues de Sousa

Senhor Comandante:

Para tudo que esteja ao meu alcance, pode V. Ex.cia contar sempre comigo, pois estarei de alma e coração ao lado dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

A carta que me escreveu é a melhor notícia que se pode dar aos leitores de «A Voz de Melgaço».

Manuel Caldas

**Novos Associados** — Inscreveram-se como sócios da nossa grandiosa Associação as seguintes pessoas: José Joaquim Martins Fonseca, Rua Rio do Porto, Vila; Erminda Maria Fernandes, S. Gregório; Henrique Cerqueira, Vila; Guilherme Abílio Alves, Parada, Chaviães; Dr. Manuel José Rodrigues, Corçães, Roussas; Jo-

se Afonso, Cainheiras, Castro Laboreiro; Porfírio Gonçalves, Campele, Castro Laboreiro; Jorge Monteiro, Santo Amaro, Prado; Manuel Maria da Rocha, Rua do Carvalho, Vila; Maria de Lourdes do Paço Ferreira, S. Pedro da Torre; José Manuel Rodrigues, Sá, Paços; Armindo António da Ribeira, Porta, Cristóval; Manuel Maria Pereira, Rua de Baixo, Vila; José Luís Afonso, Assadura, Vila; Manuel Vitorino da Silva, Assadura, Vila; Manuel Duarte de Almeida, Cascais; Maria Amélia de Almeida, Cascais; Albano Domingues, Queimadelo, Castro Laboreiro; António Manuel Rodrigues Afonso, Lisboa; Maria de Lourdes Esteves, Cascais, Paços; Justino Alves, Santo Alívio, Gave; Florindo da Silva Dantas, Pombal, Remoães; Adolfo Mário Igrejas, Vila; Deolinda da Silva Rodrigues, Assadura, Vila; José Luís de Araújo, Lisboa.

**Donativos** — Foram entregues à nossa prestimosa Associação os seguintes donativos: Dr. Adriano Marques, 4 000\$; Amadeu Abílio Lopes, 10 000\$; Raúl Ferreira Cardoso, 3 000\$; Henrique Cerqueira, 3 500\$; Hilário Trancoso, 1 000\$; António de Sousa, 500\$; Manuel Caldas, 500\$; António Vilas (Filho), 500\$; Anónimo de Cela, Couso, 440\$; Professor António Pereira, 1 000\$; Augusto Miguel Domingues, 500\$; Justino Alves da Gave, 350\$; Quinta da Orada, 1 200\$; Dálio dos Santos Pereira, 60\$; Manuel Maria Pereira, 1 000\$00; Celso Ferreira, 300\$; Eduardo B. Galhofo, 500\$; José Esteves, 204\$00.

**Parque Automóvel** — O grande Amigo dos nossos Bombeiros Sr. Manuel Lourenço, ofereceu uma camioneta de carga a qual depois de devidamente preparada, vai servir para o transporte de água para os incêndios.

**Nova Ambulância** — Depois de contactos havidos entre a Direcção da nossa Associação e o Serviço Nacional de Ambulâncias, aqueles serviços entregaram uma ambulância, devidamente equipada, para serviços de emergência. Esta ambulância destina-se a prestar os primeiros socorros e posterior transporte para hospitais de sinistros na via pública ou recintos públicos, sendo estes transportes feitos gratuitamente.

**Oferta de uma placa pré-fabricada** — O Senhor Virgílio Fernandes, sócio da Firma PREVI-FER, com sede na Vila das Aves, ofereceu para a cobertura dos anexos ao Quartel, em construção, uma placa de material pré-esforçada no valor de 12 000\$.

## João Queirós Penteado

Por ter sido promovido à classe imediata foi transferido para o concelho da Póvoa, afim de chefiar a Repartição de Finanças daquele concelho, João Queirós Penteado, Chefe exemplar. Durante o tempo que cumpriu seus mandados, pude apreciar as qualidades daquele que para Melgaço foi mandado e que serviu neste concelho como Chefe da Repartição de Finanças o tempo que seus superiores hierárquicos aqui entenderam.

A sua divisa foi sempre dar exemplos tanto para com aqueles que serviram sob suas ordens como para o povo que o procurava.

São destes que este concelho precisa para assim todos unidos podermos dar lições aos restantes concelhos desta nega da Europa que tem o nome de Portugal.

E desejo deste subordinado que V. Ex.a seja coroado com os melhores êxitos continuando sempre a dar exemplos como o fez durante o tempo que chefiou este concelho que é Melgaço.

M. S.

# Santa Casa da Misericórdia de Melgaço

Bem merece a Santa Casa o carinho de todos nós. Pessoas há, e a lista que a seguir se publica o confirma, que vivem essa generosidade.

Donativos particulares, em dinheiro, recebidos no ano de 1978, para o Lar Pereira de Sousa, em Eiró:

D. Afra Pinheiro e Irmã, 1000\$; Família Dr. Sérgio Saavedra, 2000\$; D. Idalina Gonçalves de Prado, 10 000\$; D. Josefina Herculana Marinho, 70 760\$20; D. Maria Domingues, 2000\$; Professor Abílio Domingues, 2000\$; D. Arminda Fernandes, Goven-do, Paços, 500\$; José Joaquim Gonçalves, Pedreira, 500\$; Alípio Gonçalves de Lisboa, 1 000\$; D. Marcolina Monteiro, Peso, 2000\$; D. Rosa Meleiro, Golães, 100\$; D. Maria Vaz Pinheiro, Prado, 100\$00; Um anónimo do Peso, 500\$; Um Melgacense, residente em França em Pierre-des-Corps, 1 000\$; D. Margarida Domingues Marques, 100\$; Uma anónima de Felgueiras, Penso, 500\$; Soma, 92 260\$20.

Donativos em roupas, calçado e outros objectos:

D. Maria Helena Fernandes Pinto Lares (roupas); D. Cordália Santos Vale (Roupas); D. Etelvina Rodrigues (Roupas); Armando Gonçalves, comerciante desta Vila (Roupas e Calçado); D. Maria Fernanda Durães (Uma cadeira de rodas em estado de nova, no valor de 12 500\$00).

## Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas  
Automóveis e Estabelecimentos  
—  
TELHAS e TIJOLOS DE VIDRO  
—

Sociedade de Cristais, L.da  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

## Vende-se em Braga

Quinta e terreno em artigos

A 3 Km da cidade, na vertente do Bom Jesus, em S. Mamede D'Este, vende-se uma quinta com 4 hectares. Tem muita água e é uma zona muito boa para vinha e horticultura.

No mesmo local, vendem-se também lotes de terreno para construção.

Preço da quinta — 1600 contos

Terreno em artigos:

150\$00 o metro quadrado  
Contactar pelo Telefone 25284 — BRAGA

## Quem é que toma providências...

Já há muito tempo existem no Largo da Calçada desta Vila, uns charcos de água e uns buracos a que chamam tólas para desvio de águas de rega, em que perigam os automobilistas, ciclistas e transeuntes, prejudicando ainda a entrada de alguns estabelecimentos comerciais.

Chamamos a atenção de quem superintende, para que sejam tomadas as necessárias e devidas providências, certos de que seremos atendidos.

# As Esquecidas Termas de Melgaço

(Continuação da 1.ª página)

que se torna também deveras lamentável, inaceitável mesmo pela sua bizarra originalidade, é que se tenha autorizado a laboração de uma fábrica de tijolos no centro da estância!!! O barulho infernal das máquinas, dos veículos pesados, dos trabalhadores, das cargas e descargas de material perturba grandemente o sossego de quem ali vai, fugindo ao bulício e à poluição das cidades para repousar uma dúzia de dias. Por outro lado, a fábrica está situada numa curva pronunciada da estrada, onde todo o dia se movimentam camiões em manobras perigosas, impedindo o livre trânsito de outras viaturas e mesmo de peões. Formam-se assim extensas e penosas bichas. Sem outra via de acesso às termas, os aquistas ficam muitas vezes retidos no local bastante tempo, o que os impede, não raro, de cumprir horários prescritos pelos médicos no que respeita sobretudo a consultas, análises clínicas, duches, etc..

O parque das termas, aliás muito belo, é público, o que originou a sua divisão em três zonas distintas, chamadas das «rendas», dos «sanitários» e... «ilha dos amores»... Daí os detritos que se acumulam ali e além, onde proliferam livremente enxames

de moscardos e varejeiras que flagelam os doentes sem que haja o cuidado por parte da empresa concessionária ou da Delegacia de Saúde de mandar proceder a desinfecções periódicas. Daí também os maus cheiros que empestam o ar (à entrada do parque, do lado esquerdo, existe uma pocilga) e o espectáculo degradante, chocante oferecido por jovens que desporadamente praticam o acto sexual como bichos!!!

A entrada de veículos com motor no recinto do estabelecimento thermal deveria ser interdita, pois as nuvens de poeira que levantam e o barulho ensurdecedor que fazem perturbam os doentes, prejudicando-lhes a saúde já de si precária.

O trânsito automóvel entre hotéis, pensões e termas, que se faz pela estrada nacional (única via), põe em risco permanente a vida das pessoas, pelo que terá de ser desviado para lugar afastado ou então sujeito a fiscalização aturada da GNR, cujos agentes deveriam aparecer por ali com frequência.

S. C. Reboleira

N. R. — O semanário «O Tempo» de 7 de Dezembro do ano passado escreveu o seguinte trecho sobre as Termas do Peso.

Vinho do Porto **BARROS**

De todos  De todos

O mais saboroso O mais preferido

Lágrima Christi **BARROS**

em França o mais apreciado

**COMPRE**

**Móveis Leais**

ALEGRIA EM SUA CASA

**Aprígio Ferreira Leal**

Armezém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 72162 - MODELOS  
PAÇOS DE FERREIRA

**“A VOZ DE MELGAÇO”**

Anual: 100\$00 — Avença — Tip. Augusto Costa & C.a, Lda — Braga — Estrangiero: 220\$00 Avião: 270\$00

1 MARÇO 1979